

Acolhida:

Oração e Canto Inicial: nº 30

## CONSTRUINDO PONTES ENTRE GERAÇÕES: ENTRE TELAS E ABRAÇOS

Leitura da Palavra: Deuteronômio 6, 6-7 e Provérbios 22, 6 *Palavra do Senhor: Graças a Deus!*

A família é o primeiro lugar onde aprendemos a amar, a perdoar, a respeitar e a viver a fé. É dentro do lar que são construídas as bases que sustentarão nossos filhos ao longo da vida. Porém, em meio às transformações do mundo atual, muitas famílias têm enfrentado o desafio de permanecer unidas e conectadas verdadeiramente.

Vivemos em um tempo em que a tecnologia aproxima quem está longe, mas, muitas vezes, afasta quem está perto. As telas ocupam espaços que antes pertenciam às conversas, às brincadeiras, às refeições em família e aos momentos de oração. *Pais e filhos convivem na mesma casa, mas nem sempre conseguem compartilhar aquilo que carregam no coração.*

As diferenças entre gerações sempre existiram, mas hoje elas parecem ainda maiores. Os pais carregam experiências, valores e aprendizados de uma época diferente. Os filhos crescem em uma realidade marcada pela velocidade das informações, pelas redes sociais e por desafios que muitas vezes os pais têm dificuldade de compreender. Nesse cenário, torna-se necessário construir pontes. E essas pontes não são feitas de regras ou cobranças, mas de diálogo, compreensão, presença e amor.

Ser ***Pai e Mãe*** nos dias de hoje exige um ato de amor constante, que exige paciência, firmeza e humildade para orientar os filhos e cumprir a missão que Deus lhes confiou.

Muitas vezes, na tentativa de oferecer o melhor aos filhos, os pais se preocupam em garantir estudos, conforto e segurança. Tudo isso é importante. Mas aquilo que mais marca a vida de um filho não é o que recebeu materialmente, e sim o amor que experimentou dentro de casa. *Os filhos precisam sentir que são vistos, ouvidos, acolhidos e amados exatamente como são.*

Por outro lado, os ***Filhos*** devem cultivar virtudes como respeito, a gratidão, a obediência, a responsabilidade e a confiança para fortalecer a família e criar relações saudáveis, para que juntos, possam amar melhor.

Quando olhamos para a Sagrada Família, percebemos que Maria e José também enfrentaram dificuldades, dúvidas e desafios. Eles não possuíam todas as respostas, mas tinham algo essencial: colocavam Deus no centro de suas vidas. Foi essa confiança que os sustentou e permitiu que cumprissem sua missão.

Por isso, o mais importante é que vocês, filhos, saibam que são o futuro da humanidade, e esta fase, ao lado de seus pais, é o momento exato de aprender, crescer, amadurecer, adquirir conhecimento e focar no que realmente importa para a vida real, e que esse tempo possam cultivar encontros verdadeiros que tragam alegria para todos.

Precisamos reaprender a olhar nos olhos, escutar sem interromper, abraçar sem pressa, conversar sem julgamentos e rezar juntos. São esses momentos que fortalecem os vínculos e criam memórias que permanecerão para sempre.

Quando pais e filhos caminham juntos, mesmo em meio às diferenças, a família se torna um reflexo do amor de Deus. Porque, no final das contas, os filhos podem esquecer muitas palavras, mas jamais esquecerão o amor que receberam e o exemplo que viram dentro de seu lar, vão priorizar mais os relacionamentos, ou seja, ter: ***“Menos olho na tela e mais olhos nos olhos”.*** Shalom!

Para o grupo refletir: ***Pergunta para os Filhos:*** Como você se sente em relação ao uso do celular pelos seus pais, acha que afeta a convivência de vocês?

***Pergunta para os Pais:*** Que valores e ensinamentos diários você sente que seus filhos estão aprendendo ao te observar, e que virtude mais deseja ver seu filho cultivando como um adulto?

Oração e Canto final: 159